

Distribuição da cobertura vacinal da Hepatite A no Estado de São Paulo entre 2014 a 2022

Palavras-chave: Hepatite A, Prevenção, Cobertura Vacinal, Sistemas de Informação

Pedro Oliveira Ávila Ribeiro¹, Geovanna Regina Farias Ribeiro¹

¹Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Viçosa

Introdução

A hepatite A é uma doença infecciosa aguda causada pelo vírus da Hepatite A (HAV), afetando principalmente indivíduos da faixa etária pediátrica e aqueles em países com condições sanitárias precárias. Sua transmissão se dá através da via fecal-oral e seu quadro clínico varia desde indivíduos assintomáticos até casos de falência hepática aguda e morte. Constitui-se como um problema de saúde pública visto o seu alto número de casos, somando mais de 260 mil casos no país entre 2000 e 2021. Entretanto, apresenta-se como uma doença prevenível, visto que sua vacinação foi instituída no país em 2014 e desde então é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira gratuita, constituindo como um mecanismo importante para reduzir a incidência da infecção e sua aplicação deve ser monitorada para atingir metas preconizadas e restringir a circulação do vírus.

Objetivos

Investigar a evolução da cobertura vacinal contra a hepatite A no Estado de São Paulo desde o início de sua aplicação, entre 2014 a 2022.

Método

Estudo epidemiológico transversal descritivo sobre a cobertura vacinal da Hepatite A no Estado de São Paulo, entre os anos de 2014 a 2022, a partir de dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), através da plataforma TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados

A cobertura vacinal da população contra a hepatite A no Estado de São Paulo atingiu 67,84% em 2014; 102,42% em 2015; 63,43% em 2016; 76,13% em 2017; 83,59% em 2018; 86,26% em 2019; 80,84% em 2020; 72,93% em 2021 e 74,60% em 2022, com uma cobertura vacinal média de 70,74% durante esses anos.

Ac cobertura vacinal média do estado de São Paulo durante o período foi de 70,74%. Nota-se uma cobertura insatisfatória no primeiro ano de aplicação da vacina, 2014, enquanto no ano seguinte, 2015, houve melhora significativa, ultrapassando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS) de 95% de cobertura vacinal para a Hepatite A. Entretanto, no ano seguinte esses patamares voltaram a declinar, atingindo seu menor índice da série histórica, 63,43%, permanecendo baixos com variações de 72,93% a 86,26% de cobertura nos anos seguintes, patamares distantes da meta estabelecida. Ou seja, apenas no ano de 2015 a meta de cobertura vacinal do público alvo foi atingida no Estado de São Paulo.

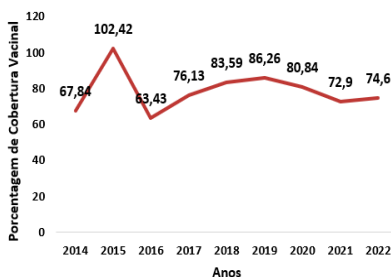


Gráfico 1: Série Histórica da cobertura vacinal da Hepatite A no estado de São Paulo.

Conclusões

Através da análise dos dados, observa-se que a cobertura vacinal no Estado de São Paulo não foi suficiente para atingir as metas preconizadas pelo MS, sendo insatisfatória para prevenção da doença. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de expansão da cobertura vacinal para atingir as metas de imunização, através da conscientização da população e fortalecimento do sistema único para promoção da saúde.

Referências

LEMON, Stanley M. Hepatitis A: Current view of an ancient disease. *Journal of Hepatology*, v. 77, n. 1, p. 243–244, 2022.